



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

TELEFONES — Aveiro: 22591-25898 • Ílhavo: 321376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-382471



APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

1 - NOME DO PRODUTO : "Carne Marinhoa"

## 2 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto resulta do abate de bovinos da Raça Marinhoa, criados num ambiente específico e abatidos em condições consideradas adequadas a um melhor aproveitamento e optimização das suas qualidades.

Este produto pode ser especificado de acordo com os seguintes parâmetros:

### 2.1. - Classes

- Vitelo(a) - Macho ou fêmea a partir de 4, 5 até 9 meses de idade.  
Peso de carcaça entre 70kg./120kg.
- Novilho(a) - Macho ou fêmea sem parto desde os 9 meses até aos 2 anos de idade. Peso de carcaça entre 120kg./300kg.
- Vaca - Fêmeas, com ou sem parto, a partir dos 2 anos de idade.  
Peso de carcaça entre 220kg./450kg.
- Touro - Machos, castrados ou não, a partir dos 2 anos de idade.  
Peso de carcaça entre 250kg./600kg.

O vitelo(a) da Raça Marinhoa mantém até esta idade as suas qualidades organolépticas, o que nos leva a considerar que podemos estabelecer como limite os 9 meses de idade. O novilho (a) corresponde à categoria A, no caso dos machos, e E, no caso das fêmeas. O touro corresponde à categoria C. A vaca insere-se nas categorias D e E.

### 2.2. - Classificação de peças

Tendo em conta as diferentes peças e categorias que se apresentam no mercado e dado que as mesmas estão sujeitas a diferentes preços consideramos como válida a seguinte classificação de peças açougueiras :

- Extra - Lombo  
Vazio

- 2 -



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

TELEFONES — Aveiro: 22591-25896 • Ílhavo: 321376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 054-382471



APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

- 1ª Categoria - Acém-redondo
  - Acém comprido
  - Alcatra
  - Pojadouro
  - Rabadilha
  - Chã de fora
  - Pá (agulha, cheio, sete e espelho)
  
- 2ª Categoria - Aba grossa
  - Maçã do Peito
  - Cachaço
  - Coberta do acém
  - Chambão da Pá e da Perna.
  
- 3ª Categoria - Aba Delgada
  - Aba das Costelas
  - Prego do Peito
  - Rabo

## 2.3. Características da carne.

A cor de cada uma das classes varia do rosa-pálido ao vermelho escuro. Assim teremos na carne de vitela uma coloração rosa-clara com gordura branca distribuída com uma certa homogeneidade. O novilho apresenta-se com uma coloração entre o rosa e o vermelho claro com gordura de cor branca ou ligeiramente amarelada. O touro e a vaca aparecem com cores mais escurecidas, isto é, tons vermelhos podendo atingir mesmo o vermelho escuro sendo a gordura, por vezes, amarelada.

A consistência da "Carne Marinhoa" é, em todas as classes, firme e ligeiramente húmida o que denota suculência e a torna tão apreciada. No novilho e nos animais adultos a gordura não deverá ultrapassar certos limites.

## 2.4. - Conformação e estado da gordura

Para estes efeitos deverão ser tidos em conta as classificações constantes respectivamente do Anexo I do Regulamento nº 1208/81 da CEE e do Anexo II do referido Regulamento.

- 3 -



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

TELEFONES — Aveiro: 22591-25896 • Ílhavo: 321576 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-382471



APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

## 2.5. - Animais abrangidos pela denominação de origem

Só deverão ser abrangidos pela denominação de origem os animais provenientes de beneficiações, quer em cobrição natural quer em inseminação artificial, de linha pura, isto é, não serão admitidos cruzamentos com outras raças.

Estes animais deverão estar inscritos no Livro Genealógico sendo de preferência acompanhados desde o Livro de Nascimentos.

## 3 - ÁREA GEOGRÁFICA

O gado bovino Marinhão ocupa uma área de fácil e precisa demarcação no distrito de Aveiro, conforme referenciamos no item 6 - Elementos que justificam a relação com o meio geográfico.

Podemos afirmar que o Solar da Raça se constituiu na zona ocidental, litoral ou marinha de origem sedimentar, caracterizada pela ausência de relevo, grande humidade e fracas oscilações térmicas.

O Solar da Raça é assim constituído pelos efectivos existentes nos Concelhos de Murtosa, Estarreja, Aveiro e Albergaria-a-Velha.

A área de dispersão ou zona de expansão desta raça estendeu-se a outros Concelhos deste distrito sendo notória a sua presença em Vagos, Ílhavo, Oliveira do Bairro, Águeda, Anadia, Mealhada, Sever do Vouga e Ovar.

Além destes, devemos ainda ter em conta as freguesias de Ul, Loureiro, Pinheiro de Bemposta e Palmaz no concelho de Oliveira de Azeméis.

No distrito de Coimbra abrange ainda os concelhos de Mira e Cantanhede. (Consultar mapa em anexo).

## 4 - GARANTIA SOBRE A ORIGEM GEOGRÁFICA DO PRODUTO

Todas as explorações agrícolas têm de estar localizadas no interior da área geográfica de produção.

- 4 -



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

TELEFONES — Aveiro: 22591-25896 • Ílhavo: 321376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 054-382471



APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

O sistema de registos do Livro Genealógico (inscrições no Livro de Nascimentos e no Livro de Adultos, a título inicial ou definitivo) e o S.I.A. - Serviço Nacional de Identificação Animal - permitem garantir a origem geográfica do produto "Carne Marinhoa".

Nos limites desta área geográfica existe um conjunto de Cooperativas que representam o universo dos produtores de animais inscritos no Livro Genealógico da Raça Marinhoa. A Cooperativa de Aveiro e Ílhavo foi por estas designada Entidade requerente e protectora da denominação de origem "Carne Marinhoa" conforme protocolo estabelecido.

Assim ficam à sua responsabilidade executar as operações de abate, desmancha, desossa, embalagem e comercialização da carne em condições de rigor higiénico e técnico que se exigem para a obtenção de um produto de elevada qualidade como é a "Carne Marinhoa".

Os produtores terão obrigatoriamente de assumir e respeitar a origem geográfica do produto e de não introduzirem no sistema bovinos provenientes de cruzamentos.

## 5 - CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO, TRANSPORTE E ABATE.

### 5.1. - Condições de produção.

A exploração do gado bovino marinhão, tal como é praticada na zona geográfica considerada, deve manter-se com uma alimentação tradicional, tendo como base as pastagens naturais que tanto proliferam nesta região.

É o caso da zona que circunda a Ria onde durante uma grande parte do ano os animais permanecem, exigindo apenas que se lhes forneça água potável. Nos meses mais rigorosos ou quando estão para parir recolhem ao estábulo, sendo-lhes então fornecida alimentação seca, misturada com alguns verdes.

Noutras zonas em que os animais vivem em regime de estabulação, são os azevens, o milho, a bandeira, as palhas dos cereais e algum feno que, de acordo com a época, constituem o cardápio alimentar destes animais.

O recurso a concentrados deve ser feito em doses consideradas desejáveis no sentido de uma engorda mais eficiente mas que não conduza a crescimentos excessivamente rápidos.

- 5 -



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO



TELEFONES — Aveiro: 22591-25898 • Ílhavo: 321376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-382471

APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

A produção terá de cumprir todas as disposições legais sobre estas matérias sendo de salientar as relativas ao saneamento do efectivo pecuário e interdição do uso de substâncias proibidas aplicáveis ou directamente nos animais ou ministradas através da respectiva alimentação.

Os efectivos deverão ser submetidos a contróle pela autoridade sanitária (A.D.S.-Agrupamento de Defesa Sanitária - ou Serviços Regionais) e identificados pelo Serviço Nacional de Identificação Animal (S.I.A.), bem como por brincos ou tatuagens utilizados na inscrição do Livro Genealógico.

## 5.2. - Condições de transporte e abate.

Estas condições serão definidas de acordo com o Regulamento de funcionamento do Agrupamento de Produtores a elaborar.

## 6 - ELEMENTOS QUE JUSTIFICAM A RELAÇÃO COM O MEIO GEOGRÁFICO.

Quer a distribuição dos agregados humanos quer a existência dos efectivos pecuários não podem fugir a determinados factores geoclimáticos criadores de ambientes ecológicos específicos.

Assim sendo, Portugal Continental, dadas as condições edafoclimáticas determinantes de acentuada variação de clima que vai desde o atlântico ao mediterrâneo continental, com solos de estrutura pedológica e relevos extremamente variáveis, apesar da sua pequena área geográfica, seja possuidor de um elevado número de raças bovinas indígenas, correspondendo, cada uma delas, a um espaço geográfico bem caracterizado.

Como tal, e obedecendo ao anteriormente enunciado, o distrito de Aveiro, para não fugir à regra, permite-nos destacar duas zonas perfeitamente definidas: uma interior de tipo montanhoso onde o acidentado do terreno, a natureza e a fraca fertilidade dos solos, lhe confere uma aptidão predominantemente florestal, e outra litoral, conhecida por Marinha, constituída por terrenos de formação recente com um solo caracterizado pela ausência de relevo, com grande humidade e fracas oscilações térmicas, fecundada pelos estuários do Vouga, Águeda e Antuã que se espraiam em múltiplos tentáculos, já que a mãe natureza foi extraordinariamente pródiga dotando-a com uma das suas mais belas pérolas - a Ria de Aveiro.

- 6 -



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO



TELEFONES — Aveiro: 22591-25896 • Ílhavo: 321376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-382471

APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

Assim, não nos surpreende que a primeira zona seja ocupada por um bovino tipicamente de montanha - o Arouquês - cuja rusticidade, temperamento e volume corporal correspondem inteiramente às exigências da sua utilização e às limitadas disponibilidades forrageiras do meio agrícola em que se insere.

Por sua vez a zona litoral, dispendo de elevados recursos forrageiros e com outras exigências, dado tratar-se de terrenos mais ou menos alagadiços sujeitos a cheias sazonais, exigia a fixação de um bovino de elevado porte e que no aspecto dinâmico fosse portador de boas qualidades de trabalho, o que viria de encontro ao que o agricultor da Marinha necessitava.

Surge então o bovino Mirandês de perfil subconcavo e, quanto a nós, o Minhoto de perfil recto, que se dispersam pelo País dando lugar a sub-raças e variedades, uma das quais se fixou nesta região sendo hoje perfeitamente identificada e conhecida por Raça Marinhoa.

Mais uma vez será de realçar que, se em função do potencial genético os caracteres se transmitem com uma intensidade pré-estabelecida, também não é menos verdade que por influência do meio ambiente (solo, clima, alimentação, manejo, ginástica funcional, etc) estes podem variar para mais ou para menos.

E se cotejarmos os elementos biométricos do Gado Marinhão obtidos em 1942 pelo Drº Joaquim Portugal \* e os apurados na Raça Mirandesa pelo Drº Manuel Leitão, não nos é difícil concluir pela grande semelhança dos diagramas representativos das médias aritméticas ponderais das diferentes regiões.

No entanto um exame mais cuidado permite-nos tirar algumas ilações que reputamos de grande importância.

Realmente, se as médias ponderais correspondentes à altura do garrote ao solo, à largura anterior da garupa e o afastamento das pontas dos chifres são inferiores no Marinhão, já a altura e largura do peito, o comprimento do tronco, o comprimento e a largura da garupa no seu conjunto são superiores no Marinhão.

Comparando ainda os extremos absolutos superiores vamos encontrar diferenças sensíveis em que o Marinhão se mostra em vantagem.

Se ainda juntarmos a tudo isto a diferença, em termos de perfil, das duas raças em que no Mirandês prevalece o subconcavo e no Marinhão o recto, sem sombra de dúvida que se trata de duas raças distintas.

\*- Elementos Biométricos da Raça Marinhoa - Estudo efectuado pelo Drº Joaquim Portugal, Médico Veterinário.

- 7 -



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

TELEFONES — Aveiro: 22591-25898 • Ílhavo: 521376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-582471



APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

De então para cá, estas diferenças têm vindo a acentuar-se, mercê de um trabalho de melhoramento no sentido de corrigir certos defeitos e exaltar aquelas qualidades que mais interessam à sua exploração, com particular incidência no equilíbrio da garupa, coxa e uniformidade na pelagem e comprimento do tronco.

De acordo com um estudo realizado pela Estação Zootécnica Nacional e Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, no ano de 1987, que recaiu sobre cinco machos inteiros adquiridos aos três meses de idade e com o peso vivo médio de  $146 \pm 19$  Kg e um outro realizado pela Estação de Selecção e Reprodução de Bovinos Leiteiros que incidiu sobre 98 machos adquiridos com 5 meses de idade e com o peso vivo médio de  $190 \pm 21$  Kg, foram obtidos os seguintes resultados:

No primeiro estudo concluiu-se que o ganho diário e o índice de conversão alimentar que os animais exibiram demonstraram tratar-se de uma raça com bom comportamento produtivo; que a raça Marinhola pode ser referida como uma raça de elevado peso adulto, velocidade de crescimento e eficiência alimentar; que a raça Marinhola tem um crescimento mais eficiente relativamente ao seu peso vivo do que genótipos de peso adulto semelhante ao seu, e com ganhos diários médios superiores, pelo que é merecedora de especial atenção em programas de melhoramento com especial incidência na qualidade da carcaça.

No segundo estudo embora os animais fossem explorados em regime estabular, a sua alimentação era constituída fundamentalmente por forragem verde (azevém), fenos, palhas e algum (pouco) concentrado, o que de certo modo estava de acordo com o manejo regional.

Os animais em estudo exibiram bom comportamento reprodutivo e grande poder de recuperação. Quando vítimas de qualquer acidente ocasional facilmente se recompunham já que a média de ganho diário se cifrou entre 900 e 1000 gr. por volta de 1 ano de idade.

Elementos recolhidos em cerca de 2000 animais pelo Livro Genealógico da Raça Bovina Marinhola possibilitam-nos apurar as seguintes médias:

- Até 3 anos - 1,32 m. de altura - 470 Kg.
- Até 4 anos - 1,37 m. de altura - 590 Kg.
- Até 5 anos - 1,38 m. de altura - 620 Kg.
- Até 6 anos - 1,40 m. de altura - 640 Kg.



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO



TELEFONES — Aveiro: 22591-25898 • Ílhavo: 321576 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-382471

APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

Por último reportando-nos aos animais com 6 e mais anos e baseando-nos nos picos mínimos ( 1,35 m. - 500 Kg. ) e máximos ( 1,50 m. - 1000 Kg. ) facilmente se conclui tratar-se de uma raça em que os animais exibem performances apreciáveis principalmente no que diz respeito a corpulência e peso.



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO



TELEFONES — Aveiro: 22591-25896 • Ílhavo: 321376 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 034-382471

APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

## 7 - PROJECTO DE RÓTULO



# COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

TELEFONES — Aveiro: 22591-25896 • Ílhavo: 321576 • Forca: 20976 • Moita: 941481  
Fax 054-382471



APARTADO 901 — 3806 AVEIRO codex

N.º \_\_\_\_\_

## 8 - EXIGÊNCIAS ESPECIAIS FIXADAS POR DISPOSIÇÕES COMUNITÁRIAS E/OU NACIONAIS.

A produção, abate e comercialização do produto "Carne Marinhoa" cumprirá todas as exigências legais previamente determinadas.

## 9 - ENTIDADE CERTIFICADORA

Foi designada a Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Marinhoa (A.C.R.M.) para Entidade Certificadora de Controlo.

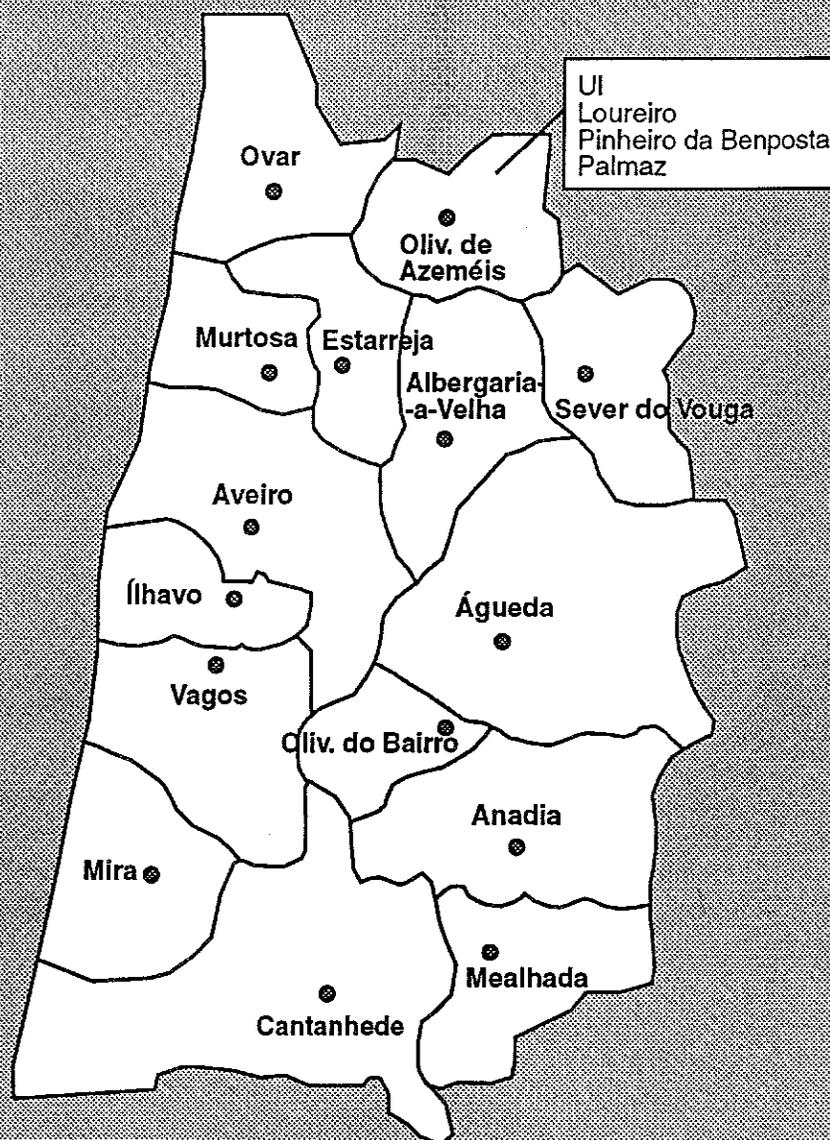
Esta entidade já procedeu à nomeação do Conselho de Certificação composto por onze elementos que irão regulamentar posteriormente os moldes pelos quais a sua actividade se irá reger estabelecendo regras de controlo e certificação.

Aveiro, 30 de Novembro de 1993

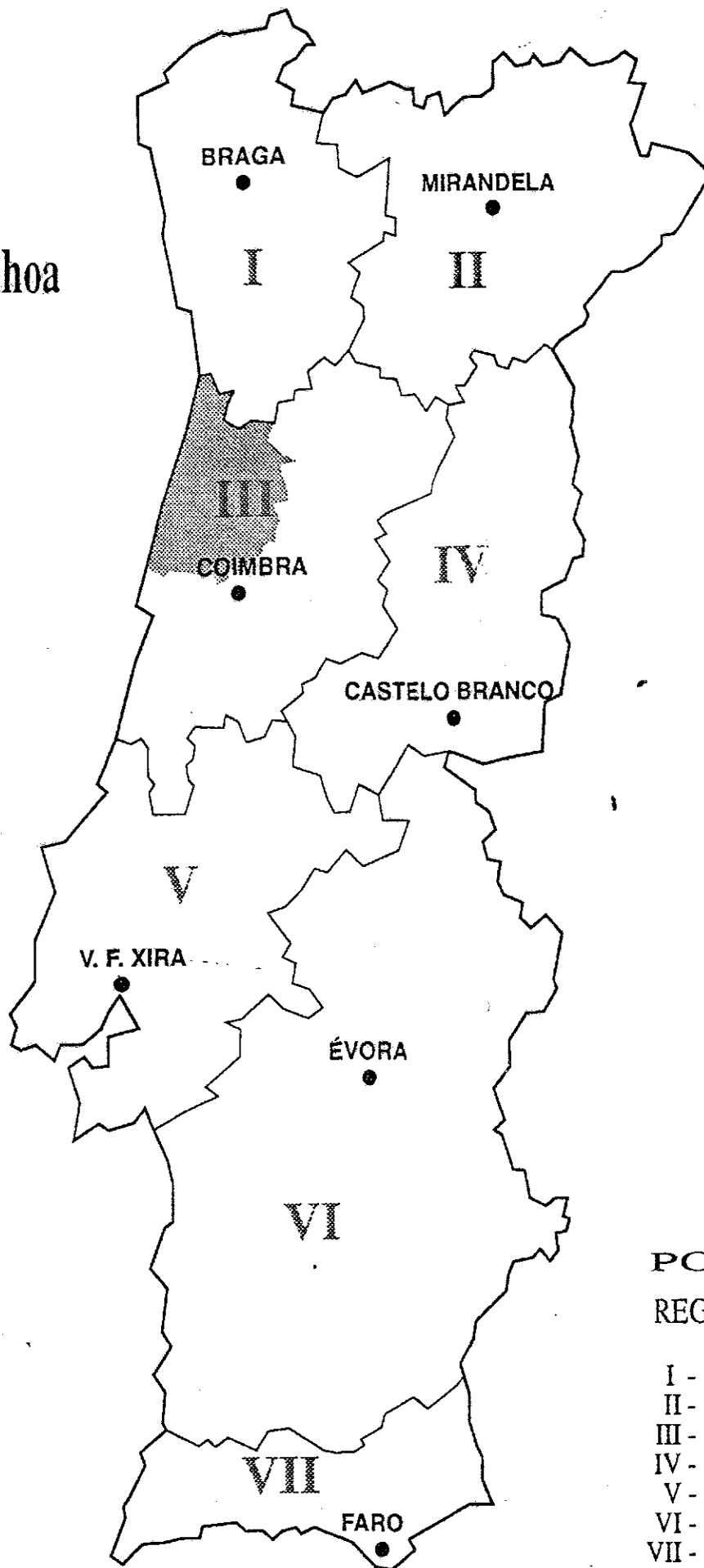
- 11 -

# Carne de Marinhão

## DENOMINAÇÃO DE ORIGEM



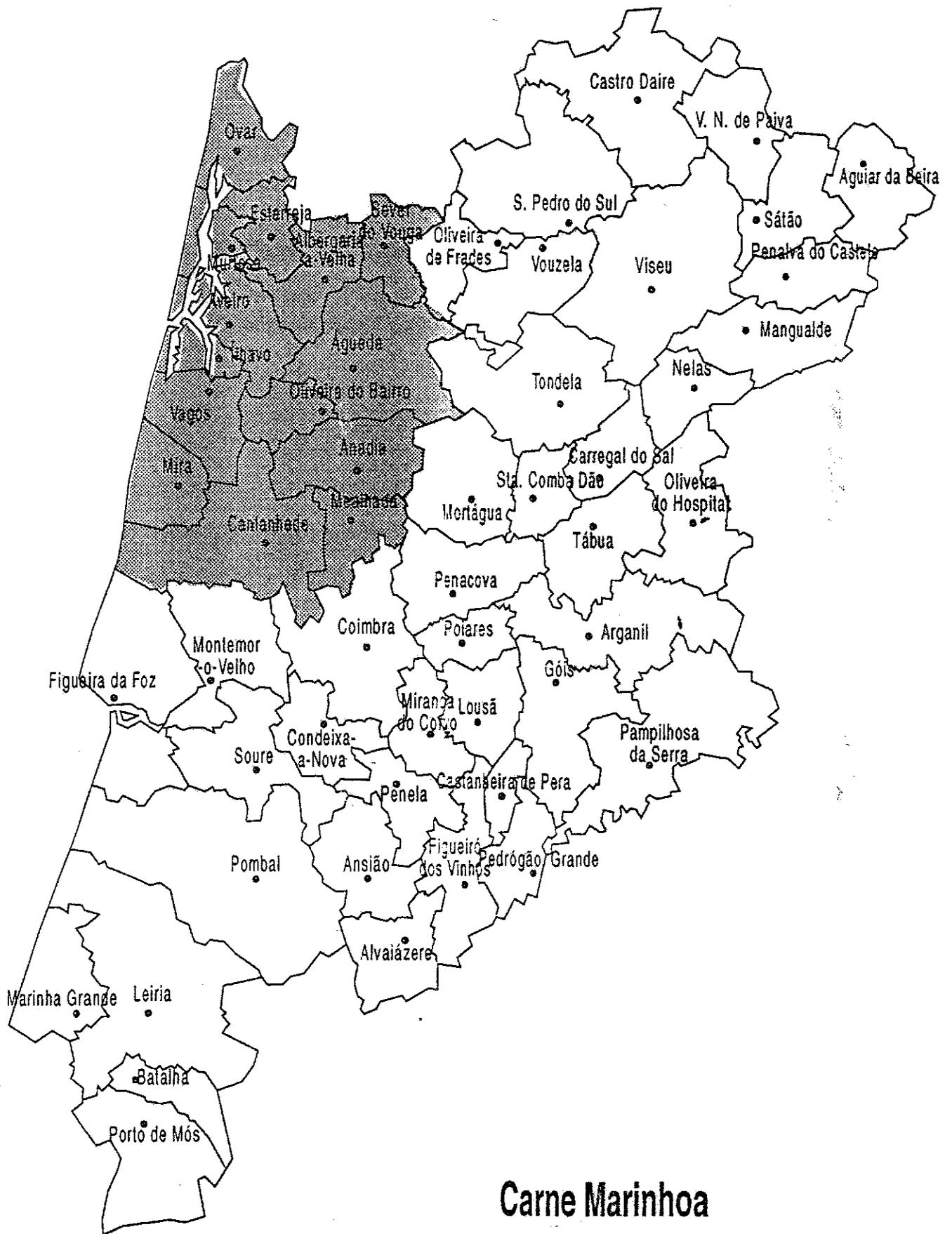
Carne  
Marinhó



PORTUGAL  
REGIÕES AGRÁRIAS

- I - Entre Douro e Minho
- II - Trás-os-Montes
- III - Beira Litoral
- IV - Beira Interior
- V - Ribatejo e Oeste
- VI - Alentejo
- VII - Algarve

Escala aprox. 1: 2 300 000



Escala aprox. 1:750 000